



IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



DADOS PRELIMINARES DE MULTIPARASITISMO EM *SAPAJUS NIGRITUS* (GOLDFUSS 1809) (PRIMATES: CEBIDAE) NO ESTADO DE SANTA CATARINA – RELATO DE CASO

Victor Procópio Rodrigues da Silva^a, Carolina Paludo Rosar^b, Fernanda Canello Bandiera^c, Mari Jane Taube^d, Andréia Buzatti^e, Jackson Fábio Preuss^{d*}

a) Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste, SC.

***Orientador (autor correspondente):**

*Jackson Fábio Preuss, endereço: Rua Prudente de Moraes, 733.
São Miguel do Oeste – SC. CEP: 89900-000.
E-mail:jackson.preuss@unoesc.edu.br

Palavras-chave:

Primatas. Coproparasitológica. Parasitas.
Nematódeo. Protozoário.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A espécie *Sapajus nigritus* (GOLDFUSS, 1809), popularmente conhecida como macaco-prego preto, habita remanescentes de variados tamanhos e graus de conservação na Mata Atlântica entre as regiões sudeste e sul (CULOT et al. 2018). É considerado uma espécie oportunista a fim de garantir a permanência em ambientes fragmentados (BERNARDO e GALETTI 2004). Primatas de pequeno porte são muito cobiçados pela população como animais de companhia, em contraparte, além de servirem como animais de companhia, os mesmos são uma fonte de proteína para várias populações ao redor do mundo (BODMER & LOZANO, 2001; ESTRADA et al 2017; GOMES, 2019), o que evidencia a importância de estudos zoonóticos em primatas, pelo fato dos mesmos fornecerem informações sobre as características, o comportamento e a ameaça de doenças emergentes (BODMER & LOZANO, 2001; GOMES, 2019). Sabe-se que apenas 39% das espécies de primatas brasileiros foram relacionadas a relatos de helmintos. Portanto, pressupõe-se que a fauna de helmintos é ainda bastante subestimada, uma vez que no Brasil são catalogados cerca de 120 táxons de primatas (CORRÊA et al, 2016; GOMES, 2019). **RELATO DE CASO:** Um jovem macho de macaco-prego preto (*Sapajus nigritus*), pesando 910g, foi recebido para atendimento na Clínica Veterinária CLINIVET da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, *campus* de São Miguel do Oeste (SC)), após ser resgatado pelo 2º Pelotão da 2ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar Ambiental no perímetro urbano do município de Maravilha (SC). Foi realizada contenção física e subsequente

avaliação e exame clínico. O exame físico revelou que o animal se apresentava desidratado, magro, com prurido generalizado e com afundamento de um dos olhos. Após avaliação clínica inicial, o animal seguiu mantido em internamento, recebendo alimentação apropriada somada a suplementação vitamínica (Metacell), afim de reestabelecer um escore corporal aceitável. Durante o internamento, foram coletadas fezes, as quais foram encaminhadas para análise coproparasitológica. As amostras foram processadas através de duas técnicas, utilizando fezes frescas: flutuação por centrifugação com sulfato de zinco (FAUST et al., 1938) e Baermann (BAERMANN, 1917). Tanto os ovos quanto as larvas foram identificadas por meio de micrometria e morfologia, utilizando um Microscópio Binocular na objetiva de 40x. A identificação das mesmas foi realizada baseando-se em registros da literatura (TAYLOR et al., 2017). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após exame físico inicial do espécime foi observada a presença de ectoparasitas, uma espécie de ácaro e uma espécie de pulga, o primeiro identificado como sendo do gênero *Cheyletiella spp.*, e o segundo como *Ctenocephalides felis*. Na análise das amostras fecais foram identificados quatro parasitas sendo um protozoário, um cestódeo e duas larvas de nematódeos. Em apenas um dos endoparasitas foi possível chegar a espécie, sendo ele o protozoário *Balantidium coli*, o cestódeo foi identificado como sendo pertencente à família Anoplocephalidae, e as larvas de nematódeos, pertencendo ao gênero *Stongyloides* e ao gênero *Filariopsis*. O protozoário *Balantidium coli*, é um parasita intestinal (intestino grosso) que acomete uma variedade de espécies tais como suínos seu hospedeiro intermediário, humanos, primatas, ruminantes e equinos (HEADLEY et al., 2008). O patógeno é de distribuição cosmopolita e é conhecido por causar em humanos uma doença conhecida como balantidíase ou disenteria balantidiana que pode levar a morte (KLINE et al., 2013). Após as avaliações e análises concluídas o animal recebeu tratamento tópico a base de fipronil (Frontline) afim de eliminar os ectoparasitas presentes, e albendazol em dose única para sua endoparasitose. Após duas semanas passadas do tratamento, uma nova análise coproparasitológica foi realizada, apresentando resultado positivo para *Filariopsis*, dessa forma um novo tratamento será instituído afim de eliminar o parasitismo. **CONCLUSÃO:** A falta de relatos sobre parasitas e demais doenças de acometimento em símios brasileiros, associada ao aumento progressivo do contato humano-animal, seja ele por ação antrópica baseada em desmatamento, ou pela crescente busca de primatas para animais de companhia, traz a importância ao presente trabalho. Animais selvagens seja qual for a espécie, podem ser reservatórios de inúmeras doenças com potencial zoonótico, e muitas delas ainda são desconhecidas, o que torna fundamental a continuidade de estudos relacionados a parasitas e demais patógenos, afim de entender a relação parasita hospedeiro.

REFERÊNCIAS

- BAERMANN G. Eine einfache Methode zur Auffindung von Ankylostomum (Nematoden) Larven in Erdproben. Batavia, Indonésia: **Javasche Boekhandel & Drukkerij**;1917. p. 41-7.
- BODMER, R. E., LOZANO E. P., 2001. Rural Development and Sustainable Wildlife Use in Peru. **Conservation Biology**, v. 15, p. 1163-1170.
- BERNARDO C. S. S. E GALETTI M. Densidade e tamanho populacional de primatas em um fragmento florestal no sudeste do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 21, p.827-832, 2004.
- CORRÊA P., BUENO C., SOARES R., VIEIRA F. M, MUNIZ-PEREIRA L. C., 2016. Checklist of helminth parasites of wild primates from Brazil. **Revista Mexicana de Biodiversidade**. Vol 87, 3º edição, 908-918.
- CULOT L, PEREIRA LA, AGOSTINI I, ALMEIDA MAB, ALVES RSC ET AL. (2019) Atlantic-primates: dataset of communities and occurrences of primates in the Atlantic Forests of South America. **Ecology**, 100:1-150.
- ESTRADA, A., P. A. GARBER, A. B. RYLANDS, C. ROOS, E. FERNANDEZDUQUE, A. DI FIORE, K. A. NEKARIS, V. NIJMAN, E. W. HEYMANN, J. E. LAMBERT, F. ROVERO, C. BARELLI, J. M. SETCHELL, T. R. GILLESPIE, R. A. MITTERMEIER, L. VERDE ARREGOITIA, M. DE GUINEA, S. GOUVEIA, R. DOBROVOLSKI, S. SHANEE, N. SHANEE, S. A. BOYLE, A. FUENTES, K. C. MACKINNON, K. R. AMATO, A. L. S. MEYER, S. WICH, R. W. SUSSMAN, R. PAN, I. KONE, AND B. LI. 2017. Impending extinction crisis of the world's primates: why primates matter. **Science Advances** 3: e1600946
- FAUST E. C., D'ANTONI J. S., ODOM V., MILLER M. J., PERES C., SAWITS W. THOMEN L. F., TOBIE J., WALKER J. H. A critical study of clinical laboratory technics for the diagnosis of protozoan cysts and helminth eggs in feces I. Preliminary communication. **American Journal of Tropical Medicine**, v.18, p.169-183, 1938.
- GOMES, ADNA WALLY DE MELO. **Parasitas helmintos intestinais em Saguinus bicolor (Spix, 1823) (Primates, Callitrichidae)**. 2017. 43 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Zoologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, 2019. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7653/6/Dissertação_AdnaWally_PPGZOO.pdf. Acesso em: 28 ago. 2021.
- GRESSLER, L. T.; NOLL, JÉSSICA CAROLINE GOMES; FREITAS, ÍTALLO BARROS DE; MONTEIRO, S. G. Multiparasitism in a wild cat (*Leopardus colocolo*) (Carnivora: Felidae) in southern Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 25, p. 374-377, 2016.
- HEADLEY, S.A., KUMMALA, E., SUKURA, A., 2008. Balantidium coli-infection in a Finnish horse. **Veterinary Parasitology** 158, 129–132. <https://doi.org/10.1016/J.VETPAR.2008.08.013>
- KLINE, K., MCCARTHY, J.S., PEARSON, M., LOUKAS, A., HOTEZ, P.J., 2013. Neglected Tropical Diseases of Oceania: Review of Their Prevalence, Distribution, and Opportunities for Control. **PLOS Neglected Tropical Diseases** 7, e1755. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0001755>
-

MONTEIRO S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. São Paulo: Roca; 2011

TAYLOR M.A., COOP R. L., WALL R. L. **Parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Koogan LTDA; 2017